



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

COORDENAÇÃO

De acordo com o Regimento Interno do Centro de Artes e Letras, Capítulo III, Art. 47, "Cada Curso do Centro terá um Coordenador e um Coordenador Substituto eleitos pela respectiva comunidade do curso, respeitando os dispositivos do Estatuto e Regimento Geral da UFSM".

Assim, o Curso de Letras dispõe de um coordenador com atribuições previstas no Estatuto e no Regimento Interno, tais como: " coordenar, orientar e supervisionar a execução do regime didático, exigindo, junto aos chefes de departamentos, a observância rigorosa de currículos, horários, programas e atividades dos professores e alunos", bem como fiscalizar o cumprimento da legislação federal de ensino no âmbito do Curso. Ao coordenador substituto cabe responder pela coordenação na ausência do titular.

Coordenador: Prof^a. Dr. Ceres Helena Ziegler Bevilaqua
Coordenador substituto: Prof^a.Dr. Vera Lúcia Lenz Vianna
Técnicos-administrativos:
Luís Fernando Caprioli
Maria Cristina Silva dos Santos
Localização: Prédio 16, Bloco A, Sala 3220 - Campus Universitário
Fone/Fax : (55) 220 8267
E-mail : letras@cal.ufsm.br

DEPARTAMENTOS DIDATICOS

De acordo com o Estatuto da UFSM, Art.40, « O departamento, subunidade da estrutura universitária, para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, compreenderá disciplinas afins e congregará os docentes respectivos com o objetivo comum do Ensino, Pesquisa e Extensão ».

Os professores do Curso de Letras estão lotados em três departamentos didáticos, conforme a área de atuação de cada um.

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E LINGÜÍSTICA (DLCL)

1. ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO

- 1.1 Chefia: Prof^a. Dr. Márcia Cristina Corrêa
Prof^a. Dr. Amanda Eloina Scherer (subchefe)
1.2 Técnico-administrativo: Renato Paula Vieira Lopes
1.3 Corpo docente

Professor	Titulação	Regime de trabalho
Amanda Eloina Scherer	Dr.	D.E.
Graziela Lucci de Ângelo*	Ms	D.E
Márcia Cristina Corrêa	Dr.	D.E
Mirian Rose Brum de Paula	Dr.	D.E
Tânia Regina Taschetto	Dr.	D.E.
Ana Rita Marchesan	Ms.	Subs.
Leila Maraschin	Ms	Subs.
Maísa Augusta Borin**	Gr.	Subs.
Raquel Trentin2	Gr.	Subs.

D.E. - Dedicção exclusiva Subs. - Substituta - 40horas

*Afastamento para Doutorado - UNICAMP

**Mestranda

2. CURSOS DA UFSM ATENDIDOS PELO DEPARTAMENTO

Curso de Letras (Português; Português/Francês; Português/Inglês e Espanhol)
Programa de Pós-graduação em Letras - Mestrado e Doutorado
Curso de Fonoaudiologia
Curso de Psicologia
Curso de Educação Especial

3. LABORATÓRIOS

Laboratório de Estudos Clássicos e Lingüísticos - LABCLIN.

Localização: Prédio do Centro de Educação, Letras e Biologia. Bloco A2, Sala 3221, Campus - Camobi - 97105-900 - Santa Maria - RS

Telefone/Fax: 2208482

E-mail: dlcfl@mail.ufsm.br

- Responsável pelo laboratório: Prof^a. Dr. Mirian Rose Brum de Paula

O LABCLIN é um laboratório recente. Nele, são desenvolvidos projetos de pesquisa e extensão. Os projetos de pesquisa estão vinculados à Graduação em Letras e ao Programa de Pós-Graduação em Letras; os projetos de extensão são desenvolvidos na UFSM e na rede municipal e estadual de ensino (em forma de cursos e seminários). Na tentativa de trabalhar tanto a pesquisa, a extensão e o ensino, quanto de atender a demanda de profissionais da área (ou áreas afins), está prevista a criação de uma Especialização para o ano de 2004. O curso de especialização, por ser uma proposta dos professores pesquisadores do LABCLIN, ficará vinculado ao DLCL e sediado no próprio laboratório.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "LATIM A DISTÂNCIA"

Coordenadora/Tutora: PROF^a LEILA TERESINHA MARASCHIN

O *Curso de Extensão Universitária "Latim a Distância"* é parte do projeto "Estudos de Latim", desenvolvido no Departamento de Letras Clássicas e Lingüística,

O referido curso tem por base o projeto elaborado por Adilsom Eskelsen, professor do Centro de Educação à Distância da Universidade de Passo Fundo, que cedeu o módulo I para experimentação desta modalidade neste Departamento do Curso de Letras. As aulas são acessadas através do TelEduc, ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web, concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do Nied (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp.

Está em andamento, em caráter experimental, a primeira fase do curso, composta de um módulo de vinte horas, no qual são desenvolvidos os conteúdos básicos da língua latina, como noções de fonética, morfologia verbo-nominal e sintaxe dos casos, além de informações sobre demais aspectos culturais da Roma Antiga. O curso tem como objetivo geral a aplicação de técnicas que auxiliem a aprendizagem à distância de conteúdos lingüísticos para leitura e tradução de textos latinos. Especificamente, objetiva-se promover o uso da língua latina como instrumento para conhecer a cultura romana e as demais culturas dela originadas, tendo acesso a conhecimentos de natureza diversa; analisar, estudar e aplicar informações sobre as características fundamentais do idioma latino; incentivar o aprendizado autônomo, por meio de atividades variadas em ambiente de aprendizagem via Web.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (continuação)

Alcançados os objetivos do módulo I, dar-se-á prosseguimento aos demais módulos do Curso, pretendendo-se oferecer um segundo nível, a fim de totalizar 120 horas. Verifica-se hoje, em âmbito nacional, um interesse crescente pelo conhecimento do latim por parte de estudantes e profissionais de diferentes áreas. Alunos de diversos cursos da UFSM têm procurado a disciplina nos últimos semestres, porém nem todos dispõem de tempo para cursá-la presencialmente. Tal dificuldade pode ser minimizada com o curso à distância, em que os alunos escolhem o horário que lhes seja mais adequado às tarefas. Além disso, o ambiente de aprendizagem via Web disponibiliza informações de modo rápido, prático e econômico a um grande número de aprendizes, ajudando a suprir a falta de recursos humanos especializados no ensino do latim.

LABORATÓRIO CORPUS: FONTES DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

O Laboratório CORPUS surgiu a partir da discussão, entre um grupo do Curso de Pós-Graduação em Letras, de suas práticas intelectuais, em busca de suas afinidades e convergências, tanto no plano teórico como na prática de trabalho com a língua e seus produtos.

Considerou-se inicialmente a necessidade de definição do campo de atividades dos pesquisadores, e optou-se por discutir uma questão considerada fundamental para todo investigador: a constituição de seus objetos de investigação e a determinação de um *corpus* de estudo. À discussão entre os membros do grupo seguiu-se a necessidade de ouvir outros membros da comunidade acadêmica. Com essa finalidade programou-se um encontro de trabalho, o *Iº Seminário CORPUS: análise de dados e cultura acadêmica*, realizado em 29 e 30 de outubro de 1999 em Vale Vêneto, RS. Estiveram presentes a esse encontro pesquisadores das áreas de estudos linguísticos e de estudos literários, bem como alunos de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica.

Os resultados obtidos nesse primeiro seminário deixaram evidente para seus participantes que o nível das propostas de pesquisa desenvolvida pelos membros do grupo eram um sinalizador seguro de que os estudos de pós-graduação em Letras da UFSM já apresentavam condições favoráveis para a instalação do nível de Doutorado.

Os membros do grupo também passaram a considerar a necessidade de estabelecer, de maneira formal e sistemática, mecanismos de intercâmbio entre grupos de pesquisa no Brasil e no estrangeiro, visando a troca de experiências em pesquisa na área de Linguística e de Literatura. Nesse sentido, foram formalizados, durante os anos de 2000 e 2001 dois acordos de pesquisa inter-institucionais: o convênio firmado entre a UFSM e a Universidade de Rennes 2, na França (outubro de 2000), bem como o Convênio PROCAD, firmado entre o Programa de Pós-Graduação em Letras e o IEL (Instituto de Estudos da Linguagem) da Universidade de Campinas.

As atividades de discussão e divulgação dos trabalhos realizados pelos membros do grupo tiveram ainda, como espaço de divulgação, o *IIº Seminário CORPUS*, entre agosto e outubro de 2001. O evento aconteceu na UFSM, no prédio do Centro de Educação, e dele resultou a publicação dos três primeiros números da série *fragmentum*.

O laboratório funciona na sala 3302 do centro de Educação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras, que cedeu uma parte de seu espaço físico para que fosse instalado o Laboratório. Os recursos para a instalação são provenientes do Convênio PROCAD, bem como de projeto apresentado à FAPERGS no Edital PROADE.

O Laboratório *CORPUS: Laboratório de Fontes de estudos da Linguagem* dedica-se às atividades de pesquisa relativas a sua natureza, e já recebe pesquisadores interessados em seu acervo e nas atividades aí desenvolvidas. Reúne pesquisadores ligados a dois Grupos de Pesquisa registrados no CNPq (*História, Discurso, Gênero e Identidade e Literatura e História*), bem como as experiências do *Gabinete de Leitura*, projeto de ensino, pesquisa e extensão ligado ao Departamento de Letras Vernáculas. O CORPUS tem entre seus principais objetivos, a disponibilização de acervos, o incentivo ao trabalho de recuperação de fontes do ponto de vista gráfico e editorial, a formação e a disponibilização de bancos de dados em páginas e sites eletrônicos. O Laboratório ainda visa acolher reuniões de trabalho e planejamento, sediar cursos, seminários e exposições de material recuperado. No que se refere às atividades de formação, o Laboratório tem como objetivo formar novos pesquisadores nas áreas de Linguística e Letras, tanto nos níveis de graduação como de pós-graduação.

COORDENAÇÃO GERAL

Prof^a Dr. Amanda Eloina Scherer

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Prof. Dr. Pedro Brum Santos

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA

Prof^a Dr. Sivia Carneiro Lobato Paraense (Estudos Literários)

Prof^a Dr. Mirian Rose Brum de Paula (Estudos Linguísticos)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS (DLEM)

1 ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO

1.1 Chefia: Prof^a. Ms. Ana Marilza Bittencourt

Prof^a. Ms. Roseli Gonçalves do Nascimento

1.2 Técnicos-administrativos: Mário Bonfada

Valmir Martins Torres

1.3 Localização: Sala 3219 - Bloco A - Prédio 16 - Campus, UFSM

Fone: 220 8477

e-mail: dlem@mail.ufsm.br

1.4 Corpo docente

Nome	Regime	E/C	Titulação
Ana Marilza Bittencourt	40-DE	E	MESTRE
Ana Teresa Cabañas Mayoral	40-DE	E	DOCTOR
André Soares Vieira*	40-DE	E	MESTRE
Carmen Deleacil Ribeiro Nassar	40-DE	E	MESTRE
Désirée Motta Roth	40-DE	E	DOCTOR
Eliana Rosa Sturza*	40-DE	E	MESTRE
Graciela Rabuske Hendges	40-DE	E	MESTRE
Luciana Ferrari Montemezzo*	40-DE	E	MESTRE
Maria Tereza Nunes Marchezan*	40-DE	E	MESTRE
Nara Soares Züblin	40-DE	E	GRADUADO
Núbia Vargas Marafiga	40-DE	E	MESTRE
Rosani Úrsula Ketzer Umbach	40-DE	E	DOCTOR
Roseli Gonçalves do Nascimento	40-DE	E	MESTRE
Vera Lúcia Lenz Vianna da Silva	40-DE	E	DOCTOR
Vera Lúcia Pires	40-DE	E	DOCTOR
Cristina Cardoso**	20	C	MESTRE
Eduardo Heleno Serpa dos	40	C	GRADUADO
Luciana Colussi**	40	C	MESTRE
Maria Helena Borges Belloli**	20	C	GRADUADO
Thiago Cassol Pinto**	40	C	GRADUADO
Vanessa Ribas Fialho**	40	C	GRADUADO

* Doutorando

** Contratado

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (continuação)

2 CURSOS DA UFSM ATENDIDOS PELOS PROFESSORES DO DLEM

Curso de Letras (Português; Português/Inglês; Português/Francês e Espanhol)
Programa de Pós-graduação em Letras (Mestrado e Doutorado)
Curso de Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade)
Programa de Pós-graduação em Agronomia
Curso de Ciências Contábeis
Curso de Pedagogia
Programa de pós-graduação em Educação
Curso de Arquivologia
Curso de Geografia
Curso de Informática

3. LABORATÓRIOS DO DLEM

Os laboratórios do Curso, enquanto estratégia pedagógica, têm papel fundamental na formação do aluno. São seis os laboratórios coordenados pelo DLEM:

- a) Laboratório Curso de Extensão em Língua Estrangeira - CELS, coordenado pela professora Roséli Gonçalves do Nascimento, está localizado na sala 3304, contando com 6 bolsistas administrativos e 18 de ensino, oferecendo, no total, 33 turmas de aula. O CELS tem como objetivos oferecer aulas de língua estrangeira (alemã, espanhola, francesa e inglesa) a alunos, professores e funcionários da UFSM e da comunidade em geral, a fim de aperfeiçoar seu desempenho acadêmico nos cursos de origem, e também proporcionar aos alunos do Curso de Letras um contato com a prática de ensino de língua estrangeira, seja através da observação de aulas ministradas no CELS, seja através da seleção, adaptação e elaboração de material didático, bem como a execução de aulas. O curso funciona em horários variados, de forma a atender um número maior de alunos a cada semestre. O CELS atende, em média, cerca de 430 alunos por semestre, oriundos dos mais variados cursos de graduação e pós-graduação da UFSM. Outrossim, a maioria dos alunos atendidos pelo CELS enquadra-se na categoria "aluno carente" da UFSM. O curso possui um coordenador pedagógico para cada uma das línguas oferecidas e as aulas são ministradas por alunos com bolsa de ensino, que já tenham vencido, no mínimo, o nível intermediário de língua estrangeira.
- b) Laboratório de Ensino e Pesquisa de Leitura e Redação - LABLER, fundado em 1997 com apoio da FAPERGS pela professora Désirée Motta Roth, localizado na sala 3308, conta com 21 bolsistas de assistência estudantil. Trata-se de um projeto essencialmente dedicado à melhoria da qualidade de ensino de graduação. Constitui-se de um espaço de experimentação sobre os processos e produtos relativos ao ensino e aprendizagem de línguas tais como alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português. Em convênio com a PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), o LABLER atende, em média, 400 moradores da Casa do Estudante por semestre, através do trabalho de alunos e professores do Curso de Letras. Os principais objetivos do projeto LABLER: 1) - Inserir o aluno de Letras, desde o início do curso, na prática profissional do ensino de línguas, com ênfase em leitura e redação; 2) - propiciar educação continuada ao profissional em serviço; 3) - criar um território de investigação e experimentação na área de análise de texto e discurso, focalizando, sobretudo, a preparação de material didático para o ensino e a aprendizagem de línguas nos modos presencial e a distância.

- c) Laboratório de Línguas/Clubinho - LABLIN, coordenado pela professora Carmen Deleacil Ribeiro Nassar, localizado nas salas 3313, 3311 e 3309, conta com um Secretário Administrativo e 3 bolsistas administrativos, além de 9 bolsistas de ensino e 7 professores orientadores. O Laboratório de Línguas foi fundado em 27 de outubro de 1977 e se constitui num órgão de apoio às atividades didáticas na área de Letras. Desenvolve também atividades de extensão conhecidas pelo nome de "Clube de Línguas". Trata-se de um projeto que vem sendo desenvolvido desde 1980, sob a orientação de professores do DLEM, e que tem como objetivo favorecer ao aluno-tutor a experiência de prática de ensino em sala de aula antes de completar a sua formação profissional; oportunizar o contato com outras culturas, através de sugestões de leitura, relatos de experiências e entrevistas com pessoas que tenham vivido em outros países; favorecer, também, a veiculação de músicas que estejam fora do circuito comercial, exibição de filmes de qualidade e aulas práticas orientadas pelos professores orientadores nas dependências do Laboratório, salas de aula do Centro de Educação e/ou em escolas de ensino fundamental e médio. O Clube de Línguas oferece à comunidade em geral cursos de Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano, atendendo em média 250 alunos por semestre.
- d) Laboratório Português para Estrangeiros - PLE, fundado em 1997 com apoio da FAPERGS, coordenado pela professora Ana Marilza Bittencourt, localizado na sala 3312, possui bolsistas (2) PROLICEN, (1) FIPE e (1) FIEEX. O Projeto PLE tem por objetivos auxiliar na qualificação de professores de PLE; o desenvolvimento da pesquisa sobre a aquisição da língua portuguesa enquanto língua estrangeira; a elaboração de material didático, bem como o desenvolvimento de atividades didáticas e prestação de serviço à comunidade universitária de língua estrangeira, através de cursos de extensão PLE, nível básico e intermediário, com duração de 45 horas, ministrados pelos bolsistas. Semestralmente, o programa de Português para Estrangeiros participa da elaboração e aplicação do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros CELPE-Bras.
- e) Núcleo de Tradução e Literatura Comparada, coordenado pela professora Rosani Úrsula Ketzer Umbach, localizado na sala 3304-B, realiza traduções para a comunidade universitária. O Núcleo de Tradução atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFSM. Com a finalidade de qualificar estudantes de Letras para a prática de tradução, realiza reuniões de estudo e de pesquisa, seminários e oficinas, oportunizando assim a atualização e a reflexão teórica. Na área de extensão, a atuação do Núcleo de Tradução e Literatura Comparada consiste no atendimento à comunidade universitária, com a prestação de serviços de tradução e versão de textos.
- f) Laboratório Teste de Suficiência em Língua Estrangeira, coordenado pela professora Vera Lúcia Lenz Vianna da Silva, localizado na sala 3304-B. A UFSM realiza uma prova de Suficiência em Língua Estrangeira por semestre nas línguas de Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Português para estrangeiros, tendo aproximadamente 400 candidatos por semestre.
- g) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, coordenado pela professora Carmem Deleacil Ribeiro Nassar.

DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS (DLV)

1 ESTRUTURA DO DEPARTAMENTO

1.1 Chefia: Prof. Dr. Pedro Brum Santos

Prof^a. Dr. Silvia Helena Lovato do Nascimento (subchefe)

1.2 Técnico-administrativo: Rosani Bandeira

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (continuação)

1.3 Corpo docente

Nome	Regime	E/C	Titulação
01 Ayrton Rodrigues Reis**	40	C	Mestre
02 Ceres Helena Ziegler Bevilaqua	40-DE	E	Doutor
03 Cristiane Fuzer De Vargas**	20	C	Mestre
04 Eni De Paiva Celidonio *	40-DE	E	Mestre
05 Fernando Villarraga Eslava	40-DE	E	Doutor
06 Lawrence Flores Pereira	40-DE	E	Doutor
07 Márcia Maria Severo Ferraz**	20	C	Mestre
08 Márcia Froehlich **	40	C	Mestre
09 Marcos Gustavo Richter	40-DE	E	Doutor
10 Maria Eulália T. Albuquerque *	40-DE	E	Mestre
11 Nara Augustin Gehrke	40-DE	E	Mestre
12 Nina Célia Almeida De Barros	40-DE	E	Doutor
13 Orlando Fonseca	40-DE	E	Doutor
14 Pedro Brum Santos	40-DE	E	Doutor
15 Paulo Antonio Cervi **	40	C	Mestre
16 Paulo Ney Chaves Horvath **	40	C	Graduado
17 Sílvia Carneiro L. Paraense	40-DE	E	Doutor
18 Sílvia Helena L. do Nascimento	40-DE	E	Doutor

* Doutoranda

** Professor contratado

1.4 Localização:

Sala 3225, Prédio 16, Campus UFSM.
Fone: 2208480

2 CURSOS DA UFSM ATENDIDOS PELOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO

Curso de Letras (Português;Português/Inglês;Português/Francês e Espanhol)

Curso de Artes Cênicas

Curso de Direito (Diurno e Noturno)

Curso de Pedagogia

Curso de Administração (Diurno, Noturno e Gestão em Cooperativas)

Curso de Ciências Contábeis

Curso de Geografia

Curso de Comunicação Social (Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade)

Curso de Educação Especial

Programa de Pós-Graduação em Letras - Mestrado e Doutorado

Mestrado em Veterinária

3 LABORATÓRIOS DO DLV

LABPORT

Ano de formação: 1995 (iniciou como LALISE; em 2003, passou a LABPORT)

Coordenação: Prof^a Dr. Nina Célia de Almeida Barros

Pretende-se, através do Laboratório de Português - LABPORT, a integração da filosofia do Departamento com a do Curso, a co-participação na produção de conhecimento, o suporte para elaboração de teses de mestrado. Pretende-se também o atendimento aos diferentes órgãos quanto à revisão de textos, à aplicação dos conhecimentos adquiridos em Cursos de mestrado e/ou doutorado e à implantação de um Banco de Dados referente a bibliografia, nomenclatura, documentos, que oferece subsídios para o ensino, a pesquisa e a extensão na área de atuação.

GABINETE DE LEITURA

Ano de Formação: 1999

Coordenação: Dr. Sílvia Carneiro Lobato Paraense

Este projeto nasceu do diagnóstico de carências dos estudantes para lidar com fenômenos culturais, especificamente a Literatura. As reformas a que foi submetido o ensino no país gradualmente eliminaram do currículo escolar diversas disciplinas referentes aos estudos humanísticos. Tal situação gerou conseqüências nefastas para uma formação adequada em diversas áreas, entre as quais as Letras. Os alunos que aqui ingressam, raramente tiveram contato anterior com os conteúdos considerados, pelo Curso, parte de seus conhecimentos prévios. É o caso das disciplinas de Literatura, previstas por lei como parte da formação do profissional. Assim, o tempo dedicado a seu estudo nos currículos de Letras é aplicado em contato inicial com o conteúdo.

Esta distorção gera uma série de conseqüências problemáticas. O profissional de Letras é preparado, nos cursos de licenciatura, para lecionar línguas e literatura. No que se refere à civilização ocidental, tradicionalmente tem sido atribuído à língua escrita o papel de transmitir e preservar os valores da cultura, assim como de servir na criação de novos valores. A não familiaridade com as modalidades mais prestigiosas da língua gera situações de impasse. Como criar o novo, se não se conhece o que já existe? Como atuar sobre a realidade sem conhecê-la em suas múltiplas facetas?

É necessário, portanto, conhecer o patrimônio da língua, remoto ou próximo. As formas atuais e passadas. As atuais são facilmente acessíveis, sob formas orais e escritas. As antigas, apenas segundo o registro escrito. A língua se manifesta privilegiadamente na literatura. Por isso, seu estudo passa a ser de fundamental importância, principalmente diante da nova cultura da informação, fragmentada, imagística e icônica. O abandono a que é relegada a literatura pode ser constatado na dificuldade atual em encontrar professores capazes de dar conta da tarefa de ensiná-la, até mesmo em alguns Cursos de Letras. Atesta-o, também, a dificuldade em se encontrar candidatos habilitados para o preenchimento de vagas nas universidades, assim como o pouco interesse da maioria dos alunos pelo assunto.

Tais considerações levaram ao desejo de oferecer alternativas para a situação de penúria cultural em que se encontra parte significativa dos estudantes das universidades públicas, originando o projeto do Gabinete de Leitura.

ESPAÇO FÍSICO

O Curso de Letras ocupa uma área junto ao Prédio 16, onde se localiza o Centro de Educação, no Campus Universitário, em Camobi.

No 2° andar, Bloco A, o Curso utiliza as seguintes salas:

- 3218 - sala de informática do corpo discente;
- 3219 - secretaria dos três Departamentos;
- 3219 A - chefia do DLEM;
- 3219 B - chefia do DLCFL;
- 3220 - coordenação da Graduação em Letras;
- 3221 - LABCLIN;
- 3223 - sala de reuniões da Coordenação;
- 3222 - coordenação do Programa de Pós-graduação em Letras;
- 3224 - miniauditório do Pós-graduação;
- 3225 - chefia do DLV;

No 3° andar do Bloco A, localizam-se uma sala de aula do Curso de Letras (3310), duas salas de aula do Programa de Pós-graduação em Letras (3303-A e 3303) e os seguintes laboratórios:

- sala 3309 e 3313 - LABLIN;
- sala 3302 - Laboratório CORPUS;
- sala 3304 - Laboratório de Tradução e CELS;

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE LETRAS – ESPANHOL E LITERATURAS DE LÍNGUA
ESPAÑHOLA
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (continuação)

- sala 3308 - LABLER;
- sala 3312 - PLE.

Ainda no 3º andar, Bloco A, encontram-se as salas de professores em número de 17, distribuídas entre os professores do Curso e o Gabinete de Leitura, ocupando a sala 3321-B.

No Bloco B, andar térreo, funcionam o LABPORT, na sala 3163, e a Biblioteca Setorial do Centro de Educação e do Curso de Letras.

As demais salas de aula necessárias ao desenvolvimento das atividades discentes do Curso de Letras são compartilhadas com os cursos do Centro de Educação.

Dessa forma, o Curso de Letras dispõe de apenas uma sala de aula para seu uso exclusivo, a sala 3310, que, mesmo assim, ainda atende às atividades com som e vídeo destinadas aos alunos de línguas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEILLEROT, Jacky. **Le rapport au savoir dans les demarches d'apprentissage**. Paris: Les Editions DEMOS, 1996.
- BEILLEROT, Jacky. **Contributions aux projets novateurs et aux rapports entre pratiques et théories, en éducation et formation**. Paris: Publicatio APRIEF, 1998.
- BOHN, Hilário. A Criação de ecologias cognitivas para a aprendizagem de línguas estrangeiras - o caso da cultura local. IN: **Transformando a sala de aula, transformando o mundo - ensino e pesquisa em língua estrangeira**. Wallney J. Hammes e Rafael V. Castro (orgs). Pelotas: Educat, 2001.
- BOUTINET, Jean-Pierre. **Anthropologie du projet**. Paris: PUF, 1992.
- CASTELLOTTI, Véronique e DE CARLO Madalena. **La formation des enseignants de langue**. Paris: Clé International, 1995.
- CHAUÍ, Marilena. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- CROZIER, Michel. **La crise de l'intelligence: essai sur l'impuissance des élites à se réformer**, Paris: InterEditions, 1995.
- PAIN, Abraham. **Réaliser un projet de formation**. Paris: Les Editions d'Organisation, 1998.
- ECKERT-HOFF, Beatriz Maria. **O dizer da prática na formação de professores**. Chapecó: Argos, 2002.
- MOTTA-ROTH, Désiré. Laboratório de Pesquisa e ensino de leitura e redação LABLER/UFSM, in **ANAIIS DA ANPOLL**, 1998.
- PERRENOUD, Philippe. **La formation des enseignants entre théorie et pratique**. Paris: L'Harmattan, 1994.
- POURTOIS, Jean-Pierre. **L'Education Postmoderne**. Paris: PUF, 1997.
- RIBEIRO NASSAR, Carmen Deleacil. **A constituição do discurso nos ementários: o lugar da cultura nas ementas das disciplinas de língua francesa na UFSM**. Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Letra, UFSM (dissertação de Mestrado), 2002.
- RIBEIRO, Renato Janine. **Humanidades um novo curso na USP**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- SCHERER, Amanda Eloina. **La formation des enseignants au Brésil: les effets sur l'enseignement**. Thèse de Docotorat, Besançon, Université de Franche Comté, 1992.
- SCHERER, Amanda Eloina. As inquietudes discursivas de um orientador, in **LETRAS**, n. 21, Santa Maria: PPPG Letras, 2002.

SCHERER, Amanda Eloina. *Apresentação* in **O dizer da prática na formação de professores**. ECKERT-HOFF, Beatriz Maria, Chapecó: Argos, 2002.

SCHERER, Amanda Eloina. La formation professionnelle au Brésil entre l'ancien et le moderne. in **Les Actes de la Biennale de l'Education et de la Formation**, Paris: DEMOS, 2002.

VOLPATO SERBINE, Raquel et alli. **Formação de professores**. São Paulo: Editora da UNESP, 1998.

ZWEIG, Stefan. **Le Brésil terre d'avenir**. Paris: Editions de l'Aube, 1992.

LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS OFICIAIS REFERIDOS

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

PARECER CNE/CES - 492/2001 - "Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, de 03 de abril de 2001.

RESOLUÇÃO CNE/CP1 - "Diretrizes curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior, Curso de licenciatura, de Graduação plena", de 18 de fevereiro de 2002.

RESOLUÇÃO CNE/CP2 - de 19 de fevereiro de 2002 - "Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação básica em nível superior".

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. 2000.

RESOLUÇÃO 017/2000 -UFSM - "Dispõe sobre o Projeto Político Pedagógico e dá outras providências".

ESTATUTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Aprovado pela portaria n° 801, do Ministério da Educação, em 27 de abril de 2001.

REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE ARTES E LETRAS, UFSM. Aprovado pela Resolução 06/2002, da UFSM.

GUIA DO ESTUDANTE. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. 2002.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso